

Ifalpa mantém posição contrária às câmeras de registro de imagem no cockpit

Em publicação divulgada no dia 3 de dezembro, a Ifalpa (Federação Internacional das Associações de Pilotos de Linha Aérea) reforçou seu posicionamento contrário à instalação de câmeras de registro de imagem nas cabines de comando (Airborne Image Recorders – AIRs).

O artigo ressalta que a entidade apoia o uso de gravadores de dados durante o voo, reconhecendo seu potencial para melhoria da segurança, porém destaca que o uso indevido de gravações, inclusive com vazamentos para a mídia, pode ter efeito contrário.

Dada a alta demanda por imagens sensacionalistas, a Ifalpa não tem absolutamente nenhuma dúvida de que a proteção de dados do AIR, que pode incluir imagens identificáveis de tripulantes de voo, não estaria assegurada, afirma o position paper.

A Ifalpa defende a expansão da tecnologia existente do FDR (Flight Data Recorder) para fornecer uma melhor compreensão de situações nas aeronaves e acredita que a gestão da segurança é a forma mais eficaz de promover melhorias.

Veja a íntegra do artigo da Ifalpa: <https://tinyurl.com/ifalpa-airs>